

# O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL PARA COMBATER A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Lidiane Aparecida Arcanjo  
Sande Justino Persiano Neves  
Renata de Souza Ribeiro Paiva

## RESUMO

A evasão escolar é um fenômeno social e educacional que ocorre em todo território brasileiro e constitui um desafio para as escolas. O Assistente Social é um profissional capacitado para intervir em problemas sociais identificando fatores sociais externos à realidade escolar. O objetivo geral deste estudo é analisar o papel do assistente social no âmbito educacional para combater a evasão escolar do Ensino Médio. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo é uma pesquisa bibliográfica. Os resultados desta pesquisa demonstram que a evasão escolar representa um desafio significativo para as escolas, os pais e o sistema educacional como um todo no Brasil. Essa questão preocupa as instituições de ensino, educadores, pais e familiares devido à falta de motivação dos alunos para se envolver no ambiente escolar, estudar, realizar pesquisas e apreciar o conteúdo fornecido pelos professores. Ao concluir este estudo é possível afirmar que no âmbito educacional o assistente social pode intervir para reduzir a evasão escolar no Ensino Médio por meio de ações de diálogo com a família, realizar encaminhamentos, desenvolver atitude crítica e reflexiva dos alunos e alunas sobre educação, trabalho e sociedade, desenvolver ações no âmbito das políticas afirmativas, realizar visitas sociofamiliar, participar de conselhos de classe, tendo em vista superar a lógica excludente e desumanizadora da sociedade capitalista que influencia o processo de escolarização de populações de vulnerabilidade social e econômica.

**Palavras-chaves:** Evasão. Ensino Médio. Fracasso Escolar. Questões sociais e econômicas. Serviço Social.

## **1 -INTRODUÇÃO**

O tema que estudo aborda é sobre o papel do Serviço social no âmbito educacional para combater a evasão escolar do Ensino Médio em escolas do Brasil, buscando compreender a partir da perspectiva do direito à educação que está consagrado na Constituição de 1988.

Com o estudo deste tema será possível conhecer fatores que influenciam a evasão escolar de jovens do Ensino Médio das escolas brasileiras e servirá como reflexão para que as equipes pedagógicas e professores com apoio do Assistente Social tracem estratégias para combater este fenômeno que é cada vez mais crescente no sistema escolar do país. É preciso considerar que além de ser um espaço de aprendizagem e de apropriação da cultura, a escola também é um espaço de sociabilidade que é essencial na formação humana e cidadã (TEIXEIRA, 2018).

A evasão escolar ainda é uma questão importante dentro do cenário educacional brasileiro. A cada ano aumentam as estatísticas de alunos que abandonaram o sistema escolar quando atingem o nível médio de ensino. Diversos fatores contribuem para que este fenômeno ocorra, incluindo aspectos econômicos, emocionais, sociais e culturais (MAGALHÃES, 2013).

No Censo Escolar de 2022 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (Inep/MEC) ocorreu uma redução no número de matrículas do Ensino Médio (5,3% menor do que em 2021). Este índice significativo de evasão escolar de alunos e alunas do Ensino Médio geram grandes desafios para o sistema escolar público brasileiro.

A cada ano aumentam as estatísticas de alunos que abandonaram o sistema escolar. Diversos fatores contribuem para que este fenômeno ocorra e dentre estes podem-se citar aspectos econômicos, sociais e culturais (ANUTO, 2013). Aliado a isto se verifica também a falta de qualidade no ensino, sobretudo no que diz respeito ao ensino voltada para camadas populares, que, por razões de sobrevivência e manutenção familiar são obrigadas a desistir do ensino normal para poder arcar com os custos para manter a família (LINO, 2020).

A questão da evasão escolar no Ensino Médio é um dos principais desafios enfrentados dentro do sistema de ensino no Brasil, e se trata de uma importante questão social que diz respeito à atuação do assistente social, tendo em vista que muitos jovens que pertencem às camadas pobres da população, embora ingressem na escola, não conseguem permanecer no sistema escolar e concluir seus estudos nesta etapa da educação (FERNANDES;MESQUITA, 2014).

Em face disto o problema que este estudo investiga parte da seguinte pergunta: Qual o papel do assistente social no âmbito educacional para combater a evasão escolar do Ensino Médio?

O desenvolvimento desta pesquisa tem como pressuposto a seguinte hipótese: “O assistente social possui competências técnica-profissional e conhecimentos científico -científicos para atuar com a evasão escolar no Ensino Médio, pois se trata de uma questão social que é influenciada pelos fatores sociais, econômicos e culturais”.

Este estudo se justifica por abordar um tema que vem ganhando cada vez mais espaço, pois, o acesso e permanência no Ensino Médio é um direito de jovens e adolescentes garantidos pela Constituição Federal de 1988

O presente estudo se justifica por permitir demonstrar que existe uma relação entre Serviço Social e Educação e que a inserção do Assistente Social nas escolas é essencial e necessária para contribuir com a efetivação do direito à educação.

Justifica-se também por demonstrar que o assistente social poderá desenvolver diversas ações dentro da escola a fim de realizar o diagnóstico de questões sociais que são de grande complexidade como por exemplo: gravidez na adolescência, evasão escolar, violência, abuso de drogas etc.

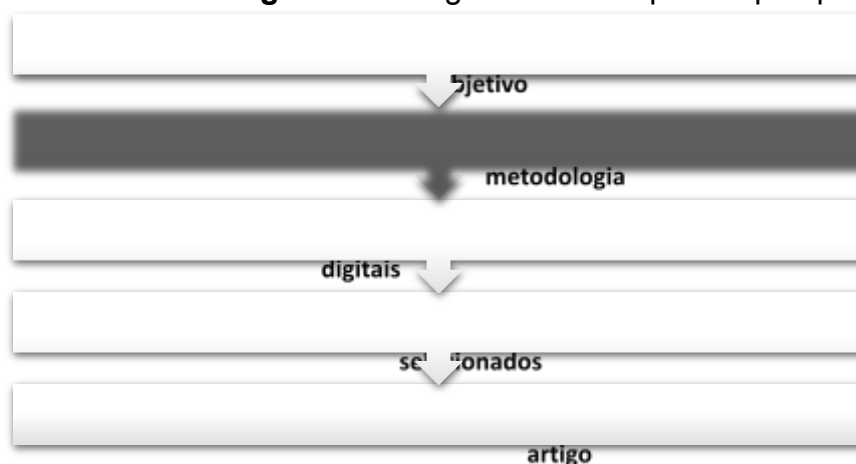
Em face disto, o objetivo geral deste estudo é analisar o papel do assistente social no âmbito educacional para combater a evasão escolar de alunos do Ensino Médio. Os objetivos específicos são: a) conceituar evasão escolar e demonstrar quais são suas causas, b) discorrer aspectos históricos do serviço social no Brasil, c) apresentar práticas do Assistente Social que contribuem para combater a evasão escolar no Ensino Médio.

## 2 - METODOLOGIA

Para melhor compreensão do problema investigado a metodologia adotada neste estudo será uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, com intuito de realizar uma análise crítica a partir dos estudos publicados sobre a temática em foco. Para Lakatos e Marconi (2007) este tipo de pesquisa é definido como o levantamento, seleção e documentação da bibliografia que já foi publicada sobre o tema, e possibilita que o pesquisador entre em contato com estes materiais e aprofunde os conhecimentos sobre o assunto.

Para desenvolver o artigo científico, a pesquisa bibliográfica consistirá em 4 etapas distintas: 1) busca e seleção na base de dados, 2) leitura dos estudos selecionados, 3) análise crítica dos dados e 4) redação do artigo. A busca e seleção serão realizadas em base de dados digitais nacionais e internacionais para acessar livros, e-books, monografias, dissertações, artigos científicos e teses que abordam o tema.

**Figura 1-Fluxograma das etapas da pesquisa**



**Fonte:** Autora (2023)

A busca de literatura envolveu a base de dados do Google Acadêmico (Google Scholar). Esta base de dados foi escolhida por permitir ter acesso à literatura acadêmica publicada em artigos científicos, dissertações, teses, livros,

e-books. Para realizar a busca foram aplicadas palavras-chaves: evasão, ensino médio, fracasso escolar, questões sociais e econômicas, serviço social

Os critérios de inclusão foram selecionar estudos publicados na íntegra em língua portuguesa, com publicação entre os anos de 2010 a 2023.

Foram excluídos estudos com os seguintes critérios: em língua inglesa, com publicação anterior a 2010.

### **3- EVASÃO ESCOLAR: CONCEITO E CARACTERÍSTICAS**

A evasão escolar é um problema significativo que afeta as instituições de ensino em todos os níveis, pois dificulta o processo de ensino e aprendizagem. Em muitos casos, leva a um declínio na atratividade geral das escolas, principalmente entre os adolescentes que estão explorando e sua compreensão do mundo (FERREIRA; OLIVEIRA, 2020).

Conforme Almeida e Silva (2014, p.4) afirmam que:

A evasão escolar é um problema que ocorre como efeito da situação socioeconômica e cultural dos educandos, os quais se veem obrigados a abandonar os estudos para ajudar no sustento e manutenção de suas famílias. As condições para que os discentes permaneçam na escola ultrapassam os seus muros, já que estão relacionadas ao contexto social, cultural, econômico e político. Portanto, para entender, e combater a evasão escolar, é necessário termos clareza que são múltiplas e variadas as situações e obstáculos.

A evasão escolar representa um desafio significativo para as escolas, os pais e o sistema educacional como um todo no Brasil. Essa questão preocupa as instituições de ensino, educadores, pais e familiares devido à falta de motivação dos alunos para se envolver no ambiente escolar, estudar, realizar pesquisas e apreciar o conteúdo fornecido pelos professores. (FERNANDES; MESQUITA, 2014).

A evasão, portanto, é um problema que demanda esforços coletivos das escolas, incluindo a gestão escolar, equipes pedagógicas, professores e outros

profissionais, bem como o envolvimento de familiares, amigos e do círculo mais amplo de pessoas que influenciam crianças e adolescentes.

Para Queiroz (2011) que a questão do abandono da escola é um problema nacional que vem se destacando nos debates e pesquisas educacionais. Conforme Digiácomo (2011,) o abandono escolar é um problema grave em todo o país e os gestores geralmente agem com passividade, frente a essa situação, ignorando a seriedade da questão e, às vezes, admitem matricular uma quantidade de alunos acima do apropriado porque já esperam a “desistência” dos discentes no decorrer do ano letivo.

Alunos e alunas de famílias carentes enfrentam dificuldades de acesso e permanência na escola, o que pode ser atribuído à situação econômica da família, falta de vagas escolares disponíveis, distância da escola, relacionamento professor-aluno tenso, gravidez precoce, falta de interesse e falta de família encorajamento. Inclui-se também o fator econômico, pois, muitos jovens precisam trabalhar para prover o sustento de suas famílias. Para isso, migram para o curso de Ensino Médio noturno. Ao fazerem isso, por questão de sobrevivência, muitos sentem-se desmotivados, uma vez que chegam na sala de aula cansados e sentem-se desanimados para enfrentarem os desafios da aprendizagem (TEIXEIRA, 2018).

Na sociedade capitalista as desigualdades sociais e econômicas também geram desigualdades no campo educacional, sendo que estes jovens abandonam a escola, muitas vezes por falta de apoio da própria instituição escolar. Isto ocorre porque as escolas públicas brasileiras também vivenciam situações de precariedade, incluindo baixos salários de professores, falta de materiais adequados e de espaços pedagógicos para proporcionar a aprendizagem motivadora para estes alunos (LIMA 2021).

Estes alunas e alunos dos cursos noturnos de Ensino Médio fazem parte da classe trabalhadora que recebem a educação somente para atender aos interesses do capital, ou seja, adquirem conhecimentos que lhes permitam ingressar no mercado de trabalho vender sua força de trabalho para serem explorados. Neste ponto, ressalta-se que o capitalismo gera em sua origem as

diferenças no acesso à educação. Mesmo a educação sendo um direito de todos e todas, a classe trabalhadora é impossibilitada de ter acesso à educação que lhes permite ter uma vida digna. Diante disto, pode-se refletir que a evasão escolar é muito mais que um problema educacional, mas sim uma questão social (RODRIGUES, 2020).

A evasão escolar, segundo Patto (1999), ocorre quando um aluno deixa de frequentar a escola e fica caracterizado o abandono escolar. Gómez (1999) salienta que o abandono escolar está intimamente ligado ao defasado processo educativo, como a falta de relação entre os currículos e a realidade social e iniquidade de acesso e permanência nas escolas.

De acordo com Teixeira (2018, p.14):

A evasão escolar é determinada por um conjunto indissociável de elementos de natureza econômica, política, social e cultural. Ela é resultante da desigualdade social no capitalismo; das relações sociais permeadas pelas opressões e explorações de classe, raça/etnia e gênero; das práticas educativas que orientam o processo de ensino-aprendizagem; de mudanças sociais e políticas que impactam o cotidiano de sobrevivência de estudantes e suas famílias; da fragilidade das políticas de acesso e permanência de estudantes na escola.

A questão da evasão escolar é um assunto que tem raízes históricas, ligada a uma política determinada pelos escóis, que exigem contínuo intermédio do governo em relação às mudanças no sistema educacional. A vulnerabilidade socioeconômica das famílias da comunidade escolar é uma questão preocupante. Muitos alunos de escolas públicas dependem da merenda escolar porque não têm o que comer em casa. As condições de vida dessas famílias exemplificam a exclusão social, pois muitas vezes são negligenciadas pelas políticas públicas (MENEZES, 2010).

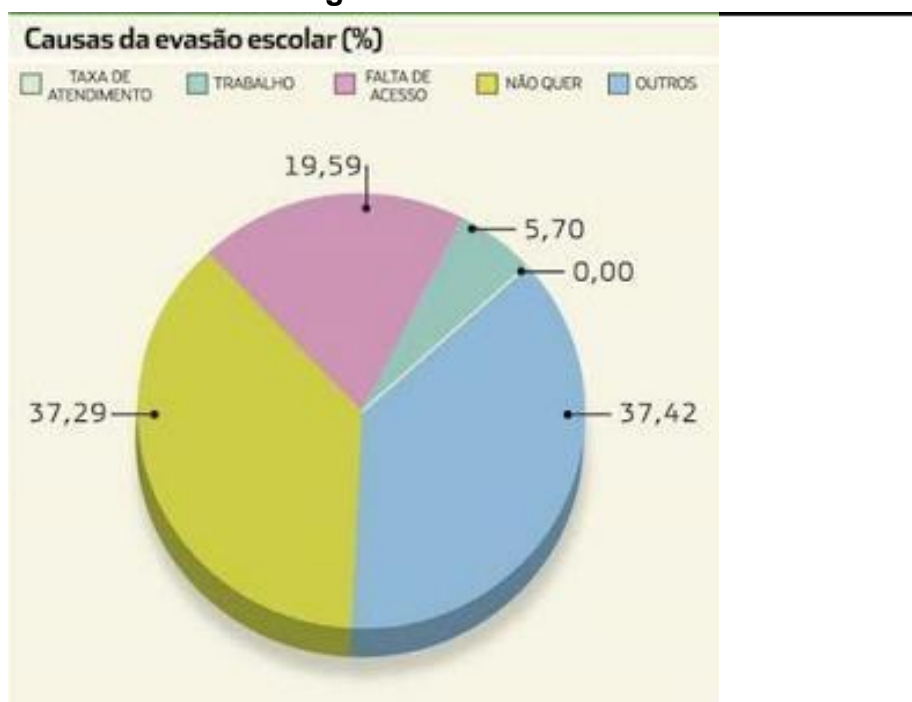
Filipetto e Lourenço (2015) afirmam que o problema da evasão escolar no Brasil é um dos grandes desafios enfrentados nas redes de ensino público no Brasil. Agentes sociais, culturais, políticos e econômicos contribuem para a desistência do alunado e os gestores educacionais necessitam encontrar respostas para amenizar o problema.

Conforme Rodrigues (2020, p.35):

Assim como é dever do Estado garantir o acesso e a permanência dessas crianças e adolescentes nas instituições de ensino, é necessário que se dê condições para que isto ocorra, seja através de infraestrutura, vagas no ensino público ou ações que não competem a instituição de ensino mais que atingem estas diretamente, por exemplo a pobreza, o não acesso a políticas de assistência e saúde.

É admissível frisar que as análises sobre a evasão escolar indicam duas abordagens teóricas distintas. A primeira é baseada nos fatores externos da escola (necessidade de trabalhar, diferenças sociais, a família, e as drogas), e a segunda é regulamentada nos fatores internos do ambiente escolar (gestão educacional e prática pedagógica) (Figura 2).

**Figura 2 - Causas da evasão escolar**



Fonte: <http://iniciantesdapedagogia.blogspot.com.br/>

Diante desta certificação, a escola é a responsável pela permanência dos discentes na instituição. Cabe ao gestor junto com a comunidade escolar encontrar respostas para diminuir o problema da evasão, uma vez que a



instituição de ensino serve para apoiar o desenvolvimento tanto de aprendizagem quanto das estruturas sociais.

Para Souza (2011), diz que a evasão escolar no Brasil não é uma questão nova. O que se vê é que o problema vem se agravando a cada dia que passa, principalmente no Ensino Médio. Um dos fatores que agrava a falta de interesse dos discentes são as contínuas reprovações, que tem determinado a hora de optar pelo abandono escolar.

A evasão escolar no Ensino Médio pode ser justificada pela necessidade que o aluno tem de trabalhar, não conseguindo conciliar o tempo com as atividades escolares exigidas. Além dos mais, a prática didática ultrapassada não contempla de forma significativa, a necessidade do discente. O cansaço com as atividades diárias e aulas desmotivadas fazem com que os alunos desistam do estudo.

De acordo com Magalhães (2013) a evasão dos alunos das escolas tem como um de seus principais fatores a necessidade que estes alunos enfrentam de ter que trabalhar para manter seu sustento e de sua família. A rotina de trabalho muitas vezes é realizada em turnos noturnos ou de madrugada, gerando um obstáculo para que estas pessoas possam prosseguir com seus estudos.

#### **4- ASPECTOS HISTÓRICOS DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL**

A primeira Escola de Serviço Social surgiu no Brasil em 1936, contudo, somente nas décadas de 40 e 50 é que houve reconhecimento da importância da profissão de Assistente Social, que foi regulamentada com a Lei 3.252, em 1957. Este campo de estudo surgiu em respostas à necessidade de resolver questões de natureza social como: miséria, pobreza, violência, desigualdades, fome, desemprego, entre outros.

Conforme Almeida (2009) o surgimento da profissão de Assistente Social está relacionada a fatores sociais, políticos e econômicos vigentes na sociedade brasileira no início da década de 30 do século XX. Arelado ao intenso processo de urbanização a sociedade passa por um momento de transformação social,

que leva o Estado e a Igreja a adotarem medidas visando solucionar o agravamento das questões sociais.

Segundo Almeida (2009, p.1):

A Igreja Católica torna-se fundamental na abertura das duas primeiras escolas de Serviço Social: a Escola de Serviço Social de São Paulo, em 1936 e a Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro, em 1937, sendo essas duas escolas as pioneiras do Serviço Social no Brasil.

No Brasil, historicamente a profissão de assistente social esteve vinculada às práticas religiosas da Igreja Católica, visando prestar assistência aos carentes, numa abordagem filantrópica. Com o avanço das relações capitalistas no início do século XX é que ocorreu ampliação da demanda do Serviço Social na sociedade brasileira (EIDELWEIN, 2007). Na concepção de Barroco apud Eidelwein (2007, p.9):

O serviço social brasileiro, que nasceu e se desenvolveu nos marcos do pensamento conservador, como um estilo de pensar e de agir na sociedade capitalista, vivenciou os sinais de erosão das bases do Serviço Social tradicional. Isto ocorreu diante de um cenário de desenvolvimentismo, onde jovens profissionais, inseridos em trabalhos nas comunidades, começaram a questionar a histórica subalternidade da profissão, reivindicando um novo padrão cultural e teórico, tendo em vista as mudanças sociais em curso.

A expansão da profissão de assistente social ocorreu a partir de 1945, vinculada às exigências e necessidades de aprofundamento do capitalismo no Brasil e influenciada pelas mudanças que ocorreram no panorama internacional após o término da 2ª Guerra Mundial.

O Serviço Social é uma área do conhecimento humano que busca a humanidade social através da atuação na realidade social. Portanto, tem na questão social a base de sua atuação. É importante salientar que a atividade dos profissionais de Serviço Social, tem como finalidade de desenvolver ações nos diversos segmentos da sociedade, sendo que a área da saúde é uma delas.

Segundo Rocha (2004, p.1):

A intervenção do Serviço Social partiu de uma prática baseada no princípio da satisfação das necessidades humanas e, ao longo dos anos, tem-se sentido uma grande necessidade de aprofundar conceitos e teorias sobre as práticas de intervenção.

Na perspectiva de Sodré (2006) o assistente social torna-se aquele que reforça o papel de facilitador nas relações de um grupo familiar e sob esse novo prisma, socializa suas técnicas de intervenção em âmbito domiciliar.

Dito em outras palavras, a ação do Assistente Social está permeada pela construção de relações sociais, ou seja, ela está inserida no manejo dos problemas sociais. A profissão de Assistente Social pode contribuir para modificar os rumos das políticas públicas sociais em diversas áreas, dentre elas a área da educação.

Para Yamamoto (2004 p.16-17):

Os assistentes sociais, por meio da prestação de serviços socioassistenciais nas organizações públicas privadas, interferem nas relações sociais cotidianas no atendimento às demandas ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneas mais variadas expressões da “questão social” vividas pelos indivíduos sociais no trabalho, na família, na luta pela moradia e pela terra, na saúde, na assistência social pública, etc.

Para que possa atuar em situações de problemática social, é preciso que tenha conhecimento da realidade na qual está inserida. Isto é possível porque o Serviço Social é uma profissão de caráter crítico e interventivo, tendo o papel de planejar, gerenciar, executar e assessorar programas e serviços sociais.

Assim, em sua atuação, uma das funções do Assistente Social é de prestar auxílio ao indivíduo e promover seu bem-estar, tendo em vista atender às suas solicitações. A ação dos Assistentes Sociais implica funções próprias que podem ser classificadas como funções que são realizadas também por outros profissionais, e sendo específicas, estão ligadas ao trabalho exclusivo dos Assistentes Sociais (NOGUEIRA, 2015).

## **5- PRÁTICAS DO ASSISTENTE SOCIAL PARA COMBATER A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO**

Abordar a questão da evasão escolar no Ensino Médio é um meio de garantir a efetivação do direito à educação e lutar pela inserção dos alunos no ambiente escolar. No entanto, alcançar isso requer uma reavaliação fundamental da própria educação. Isso envolve refletir sobre as metodologias de ensino, a disponibilidade de recursos educacionais e as condições que possibilitam o acesso e a permanência de crianças, jovens e adolescentes nas escolas públicas brasileiras (PIANA, 2009).

A evasão escolar na educação de jovens tem sido abordada em diversos estudos. Este é um fenômeno que se apresenta como um desafio para as instituições de ensino, que exige que sejam criadas estratégias visando a permanência destes alunos na escola (SILVA, 2021).

A permanência de alunos e alunas do Ensino Médio exige que a escola empreenda ações didático-pedagógicas para contribuir para o sucesso escolar destes alunos, incentivando-os a não desistir do processo de escolarização. Neste cenário, a atuação do Assistente Social vem sendo reconhecida como necessária dentro da equipe pedagógica, uma vez que pode executar projetos de cunho social, político e cultural e aprofundar em questões sociais relacionadas à evasão escolar (DAROS, 2015).

Em relação à atuação do Assistente Social na educação, Rodrigues (2020, p.41 afirma que:

O profissional de Serviço Social tem como principal fator para intervir nessas realidades, o diagnóstico social que consiste em indicar possíveis alternativas às problemáticas vividas por crianças e adolescentes que irão favorecer a experiência escolar desses indivíduos. O Serviço Social na educação tem como principal objeto de trabalho a garantia do direito à educação, mediando a efetivação deste direito, prezando por uma educação laica e de qualidade para a população.

Considerando a complexidade do fenômeno da evasão escolar de alunos e alunas do Ensino Médio, se torna prioritário que sejam criadas

Estratégias pedagógicas e ações no âmbito das políticas públicas educacionais que possibilitam a permanência ou o reingresso destas pessoas para a escola, contribuindo para cumprir o direito à educação que é garantido pela legislação brasileira.

Diante destas considerações é importante ressaltar que a educação escolar deve oferecer aos alunos um processo de aprendizagem ética e politicamente enriquecedor que os capacite para o exercício de sua plena cidadania. Também deve fornecer a eles as habilidades e oportunidades necessárias para buscar o ensino superior e garantir um emprego formal no futuro (AMARO, 2011).

Neste sentido, o papel do Serviço Social no campo da educação é fundamental para compreender as realidades e os fatores específicos que contribuem para a evasão escolar. direito social fundamental (SCHNEIDER; HERNANDORENA, 2012).

De acordo com Rodrigues (2020, p. 35):

O direito à educação consiste em uma rede de direitos, para que um se efetive os outros necessariamente precisam estar alinhados com as necessidades dos alunos, dando alicerce a estes e suas famílias. A principal contribuição do Serviço Social na área da educação está nos devidos encaminhamentos aos serviços sociais e assistenciais são extremamente necessários aos alunos da rede pública de ensino que apresentam dificuldades para se manter dentro das escolas, seja por questões financeiras ou outras.

A ação do Assistente Social está permeada pela construção de relações sociais, ou seja, ela está inserida no manejo dos problemas sociais. A profissão de Assistente Social pode contribuir para modificar os rumos das políticas públicas sociais em diversas áreas, dentre elas área da saúde (MIOTO; NOGUEIRA, 2013).

Para que possa atuar em situações de problemática social, é preciso que tenha conhecimento da realidade na qual está inserida. Isto é possível porque ao Serviço Social é uma profissão de caráter crítico e interventivo, tendo

o papel de planejar, gerenciar, executar e assessorar programas e serviços sociais.

De acordo com Silva (2017, p.3):

A presença do assistente social no âmbito escolar facilita combater a evasão escolar, sobretudo aos filhos de famílias mais carentes, e mesmo a estas, o acesso aos serviços sociais e assistenciais, através de programas, informações e encaminhamentos realizados a partir da própria instituição que frequentam cotidianamente

Os dados demonstrados no estudo de Daros (2015) evidenciam que as principais causas da evasão escolar de alunos do Ensino Médio de cursos do Instituto Federal de Educação de São Paulo (IFSP) são: horário de trabalho, dificuldades familiares, dificuldade na metodologia de ensino, horário de trabalho incompatível, falta de identificação com o curso, dificuldade relação professor- aluno. De acordo com esta autora, o Serviço Social pode contribuir para reduzir a evasão escolar deste nível de ensino atuando no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para que tenham condições de permanecer e concluir seus cursos, por meio de estratégias de comunicação com estudantes e servidores. Outra importante ação é acompanhar os alunos e levá-los a desenvolverem uma perspectiva crítica sobre a educação, trabalho e sociedade.

Na pesquisa desenvolvida por Silva (2017) foi verificado que a atuação do Assistente Social para combater a evasão escolar está relacionado com ações junto às famílias

A evasão escolar deve ser pensada no âmbito da educação, compreendendo esta como um ato de efeito formativo sobre o indivíduo para prepará-lo para viver em sociedade, ela deve está consolidada em uma esperança, pois conforme Paulo Freire (1997) é indispensável :

(...) que saibamos que, sem certas qualidades ou virtudes como amorosidade, respeito aos outros, tolerância, humildade, gosto pela alegria, gosto pela vida, abertura ao novo, disponibilidade à mudança, persistência na luta, recusa aos fatalismos(...) abertura à justiça, não é possível a prática pedagógico-progressista, que não se faz apenas com ciência e técnica (FREIRE,1997,p. 136)

Nesta perspectiva criar ações e estratégias sociais e pedagógicas para combater a evasão escolar no Ensino Médio é um meio de promover a cidadania e efetivar o direito à educação de jovens. Assim, a educação deve estimular a construção de um sujeito como o todo, desenvolvendo-o em todas as dimensões de sua vivência, formando indivíduos capazes de refletir sobre si mesmo e atuar em sua própria história existencial (FREIRE, 1982, p. 33).

Para que o processo ensino – aprendizagem ocorra de forma eficaz as atividades de sala de aula devem ser significativas para que os alunos estejam envolvidos com a aprendizagem. Considera-se que é preciso haver uma necessidade ou desejo por parte do aluno e, o objeto de aprendizagem precisa surgir como solução para esta necessidade

Em conformidade com este pensamento, Ferreira (2001), explica que o papel da escola é estimular o desenvolvimento da criança através de ações pedagógicas. Segundo a autora, quando chega à escola, a criança está com suas funções biológicas, sociais, emocionais, motoras e cognitivas em pleno curso de desenvolvimento. Nesta direção, Ferreira (2001, p. 70), salienta que o trabalho pedagógico deve visar:

- **no âmbito emocional** – identificar os sentimentos, expressar os sentimentos, avaliar sua intensidade, adiar a satisfação, controlar os impulsos, reduzir a tensão
- **no âmbito cognitivo** – saber a diferença entre sentimento e ação, ler e interpretar indícios sociais, compreender a perspectiva dos outros, usar etapas para resolver problemas, criar expectativas realistas sobre si, compreender normas de comportamento. –
- **no âmbito comportamental** – comportamentos não verbais: comunicar-se com os olhos, com gestos, com expressão facial; comportamentos verbais: fazer pedidos claros, resistir a influências negativas, ouvir os outros, responder eficientemente a críticas

Dessa forma, a Educação deve ser um ato transformador, que faz com que os indivíduos possam assumir todas suas potencialidades para conduzir a continuidade de sua própria (FREIRE, 1996, p.11). Esta é uma das condições

para que ele se construa como sujeito autônomo e como ser humano. No sentido mais amplo, a educação é um ato que tem um efeito formativo sobre o indivíduo, com a finalidade de prepará-lo para viver na sociedade.

Desta forma, o Assistente Social pode se colocar como um profissional capaz de intervir na realidade, rompendo com o estigma e possibilitando a entendimento crítico da evasão escolar de alunos e alunas do Ensino Médio. Nesta direção, cabe ressaltar que este profissional possui formação e teórica, prática e técnica para atuar com problemática social que é a evasão escolar, podendo contribuir para reduzir esta questão dentro das escolas, sendo também um profissional que pode atuar para apoiar a equipe pedagógica e professores no enfrentamento deste fenômeno (SILVA, 2021).

Ações do Assistente Social para combater a evasão escolar no Ensino Médio (Figura 3).





## **6- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral deste estudo foi analisar o papel do assistente social no âmbito educacional para combater a evasão escolar do Ensino Médio.

Os dados analisados neste estudo permitiram verificar que os dados pesquisados evidenciaram que o Serviço Social é uma área do conhecimento humano que busca a humanidade social através da atuação na realidade social, portanto, tem na questão social a base de sua atuação.

Foi constatado que o Assistente Social pode se colocar como um profissional capaz de intervir na realidade, rompendo com o estigma e possibilitando a entendimento crítico da evasão escolar de alunos e alunas do Ensino Médio

Ao analisar a literatura foi demonstrado que o papel do Serviço Social no campo da educação é fundamental para compreender as realidades e os fatores específicos que contribuem para a evasão escolar direito social fundamental.

Em conclusão este estudo aponta que no âmbito educacional o assistente social pode intervir para reduzir a evasão escolar no Ensino Médio por meio de ações de diálogo com a família, realizar encaminhamentos, desenvolver atitude crítica e reflexiva dos alunos e alunas sobre educação, trabalho e sociedade, desenvolver ações no âmbito das políticas afirmativas, realizar visitas sociofamiliar, participar de conselhos de classe, tendo em vista superar a lógica excludente e desumanizadora da sociedade capitalista que influencia o processo de escolarização de populações de vulnerabilidade social e econômica.

Esta pesquisa sugere que novas investigações científicas sejam conduzidas sobre esta temática com a finalidade de contribuir para ampliar o conhecimento sobre a importância do Serviço Social no campo educacional , sendo um auxílio para profissionais que atuam neste campo.

## 7- REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jaqueline Natália de; SILVA, Claudia Neves da. A contribuição do serviço social na garantia da permanência dos estudantes na educação básica: um estudo a partir das escolas públicas estaduais do município de Rolândia/PR. **Serv. Soc. Rev.**, Londrina, v. 17, n.1, P. 46-65, Jul./Dez, 2014.

AMARO, S. Serviço Social na Educação. **Bases para o trabalho profissional**. Santa Catarina: Editora UFSC, 2011.

ANUTO, Thaína Francis. **Evasão escolar no Ensino Médio**: Possíveis inferências para mudar esse cenário. 2013. 30. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná Medianeira-PR, 2013.

ARROYO, Miguel G.**Fracasso escolar**: um pesadelo que perturba nossos sonhos.Em Aberto, Brasília, n.71, 2000.

BACKX, Sheila. **O Serviço Social na Educação**. In: CAVALCANTI; REZENDE. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

DAROS, Michelli Aparecida. A redução da evasão escolar e o Serviço Social: experiências no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **O Social em Questão** - Ano XVIII - nº 33 - 2015

FERNANDES, G. H. A; MESQUITA, S. **Evasão escolar**: um estudo para além dos muros escolares. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Especialização em Gestão Pública) Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PA. 2014.

FELIPETTO, José Antonio; LOURENÇO, Alexandra. **Evasão escolar no ensino médio**: o que predomina na literatura do século XXI como possíveis causas .UNICENTRO, 2015.Disonível em :  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://sguweb.unicentro.br/app/webroot/arquivos/atsubmissao/TCC\_FELIPETTO\_vers\_o\_final\_10\_12\_20.pdf  
.Acesso em 12 de abril de 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a pedagogia do oprimido.São Paulo e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MAGALHÃES , Vanessa Nogueira de Souza. **Evasão escolar na educação de jovens e adultos**. Monografia ( Especialização em Coordenação Pedagógica 51 f. Universidade de Brasília-Brasília-DF, 2013.

FERREIRA, E. C. da S. ; OLIVEIRA, N. M. de . Evasão escolar no ensino médio: causas e consequências . **Scientia Generalis**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 39–48, 2020.

LAKATOS, E. M. ; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Alanis Cristina . **A relação escola e trabalho sob a égide do neoliberalismo: uma análise da exposição de motivos da reforma do ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) 23 f. Instituto Latino-Americano De Arte, Cultura E História (ILAACH)-UNILA- Foz do Iguaçu-PR, 2021.

LINO, Ellen Rízia Oliveira. **A problemática da evasão escolar: uma revisão bibliográfica integrativa** .Monografia ( Licenciado em Biologia) 42 f. Pontifícia Universidade Católica de Goiás Goiânia-GO, 2020.

NAIFF, Luciene Alves Miguez; NAIFF, Denis Monteiro. Repetência e abandono no ensino público regular: representações sociais da produção do "fracasso escolar". **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte , v. 14, n. 1, p. 1- 23, abr. 2021 .

MADALÓZ, Rodrigo José. **O fracasso escolar sob o olhar docente: alguns apontamentos**. IX ANPED SUL, 2012. Disponível em :<[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Didatica/Trabalho/04\\_16\\_10\\_945-7142-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Didatica/Trabalho/04_16_10_945-7142-1-PB.pdf)>Acesso em 3 de outubro de 2022.

MIOTO , Regina Celia Tamasso;NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional . R. **Katál., Florianópolis**, v. 16, n. esp., p. 61-71, 2013.

PATTO, Maria Helena S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

PIANA, Maria Cristina. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2009.

RODRIGUES, Leticia Pinheiro. **Evasão escolar: uma expressão da “questão social”** Trabalho de Conclusão de Curso ( Curso de Serviço Social) 67 f. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa-PB, 2020.

SAWAYA, S. M. Novas perspectivas sobre o sucesso e o fracasso escolar. In: OLIVEIRA, Marta Kohl, Souza D. T. R., Rego T. C. (orgs.). **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**.São Paulo: Moderna. p.197- 214, 2002.

SCHNEIDER, M. Glauca; HERNANDORENA, A. Maria do Carmo. **Serviço Social na Educação: perspectivas e possibilidades**. Porto Alegre: CMC, 2012.

SILVA, Lucila Cristina da. proposta interventiva do serviço social para a garantia dos direitos da criança: relato da prática numa escola do terceiro setor. **Anais...** XVIII Congresso Nacional de Iniciação Científica- Faculdades Integradas De Botucatu, 2017.Disponível em chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://conic-semesp.org.br/anais/files/2017/trabalho-1000025452.pdf Acesso em 12 de abril de 2023.

SILVA, Maria Valdevania da. **Evasão escolar na Educação Básica**: uma apreensão do Serviço Social. Monografia (Especialização em Serviço Social e Política Social) 81 f. UFT, Miracema-MT, 2021.

TEIXEIRA, Amanda dos Santos. **Evasão no ensino médio**: ensino como um direito de todos? Trabalho de Conclusão de Curso ( Curso de Serviço Social ) 37 f. Universidade Federal de São Paulo. Santos-SP, 2018.